



REIS & PRESIDENTES DE PORTUGAL

1.ª DINASTIA (a Afonsina)

REI	REGENTE	GOVERNAÇÃO	TÍTULO	OBSERVAÇÕES
		1139-1185	Afonso I (Henriques)	O Conquistador, O Fundador, O Grande Nasceu em Astorga (1112) filho do conde Henrique (filho de Henrique de Borgonha e bisneto de Roberto I de França) e da Infanta Teresa (filha ilegítima de Afonso VI de Leão e Castela)
		1185-1211	Sancho I	O Povoador
		1211-1223	Afonso II	O Gordo, O Crasso
		1223-1248	Sancho II	O Capelo, O Pio Destituído pela papa Inocêncio IV em 1245
		1245-1248		Regência do infante Afonso, filho de Afonso II e irmão de Sancho II (futuro Afonso III) até à morte do seu irmão Sancho II em 1248

		1248-1279	Afonso III	O Bolonhês Irmão de Sancho II
		1279-1325	Dinis I	O Lavrador, O Rei-Poeta, O Rei-Trovador
		1325-1357	Afonso IV	O Bravo
		1357-1367	Pedro I	O Justiceiro, O Cruel, O Vingativo
		1367-1383	Fernando I	O Formoso, O Belo, O Inconstante, O Inconsciente

		<p>1383</p>	<p>Beatriz I</p>	<p>Segundo o Tratado de Salvaterra de Magos de 1383 (2 de Abril), Beatriz, filha de Fernando I casa com João I de Castela, e o herdeiro ao trono de Portugal seria o filho barão fruto deste casamento, o qual herdaria os tronos de Portugal e Castela. Fernando I morre a 22 de Outubro de 1383 e a sua filha Beatriz (que de facto nunca chega a ser aclamada rainha) delega a regência de Portugal em Leonor Teles, viúva de Fernando I, até o eventual filho do seu casamento com João I de Castela atingir idade para reinar em Portugal e Castela.</p>
		<p>1383-1385</p>		<p>Regência de João, filho ilegítimo de Pedro I e mestre da Ordem da Ordem de Avis, que é aclamado Regente e Defensor do Reino pelo povo de Lisboa, destituindo Leonor Teles</p>

2.^a DINASTIA (de Avis)

REI	REGENTE	GOVERNAÇÃO	TÍTULO	OBSERVAÇÕES
		1385-1433	João I	O de Boa Memória, O Bom, O Grande Filho ilegítimo de Pedro I
		1433-1438	Duarte I	O Eloquente, O Rei-Filósofo
		1438-1481	Afonso V	O Africano
	 	1438-1439		Regência repartida entre Leonor de Aragão, mãe de Afonso V, e Pedro, duque de Coimbra, tio de Afonso V e filho de João I






		1439-1448		Regência de Pedro, tio de Afonso V, duque de Coimbra
		1476-1481		Regência do infante João, filho de Afonso V, futuro João II
		1481-1495	João II	O Príncipe Perfeito, O Tirano
		1495-1521	Manuel I	O Venturoso, O Bem-Aventurado, O Afortunado Cunhado de João II
		1521-1557	João III	O Piedoso, O Pio
		1557-1578	Sebastião I	O Desejado, O Encoberto Neto de João III

		1557-1562		Regência de Catarina de Áustria, mãe de Sebastião I
		1562-1568		Regência do cardeal Henrique, irmão de João III e tio de Sebastião
		1578-1580	Henrique I	O Casto, O Cardeal-Rei, O Eborense Irmão de João III
		1580	António I	O Prior do Crato, O Lutador, O Determinado, O Independentista Filho do infante Luís (filho de Manuel I) e de uma plebeia, Violante Gomes, foi por aquele legitimado. Era portanto neto de Manuel I Manteve a soberania portuguesa na ilha Terceira (Açores)


3.^a DINASTIA (a Filipina)

REI	GOVERNAÇÃO	TÍTULO	OBSERVAÇÕES
	1580-1598	Filipe I	O Prudente Neto de Manuel I Filipe II de Espanha
	1598-1621	Filipe II	O Pio, O Piedoso Filipe III de Espanha
	1621-1640	Filipe III	O Grande Filipe IV de Espanha até 1665



4.^a DINASTIA (de Bragança)

REI	REGENTE	GOVERNAÇÃO	TÍTULO	OBSERVAÇÕES
		1640-1656	João IV	O Restaurador, O Afortunado Duque de Bragança, descendente de Catarina, duquesa de Bragança, que foi candidata ao trono de Portugal após a morte de Henrique I em 1580
		1656-1683	Afonso VI	O Vitorioso
		1656-1662		Regência de Luísa de Gusmão, viúva de João IV, durante a menoridade de Afonso VI
		1667-1683		Regência de Pedro, irmão de Afonso VI e futuro Pedro II, por aquele ser considerado incapaz
		1683-1706	Pedro II	O Pacífico

		1706-1750	João V	O Magnânimo, O Magnífico
		1750-1777	José I	O Reformador
 		1777-1786	Maria I e Pedro III	Pedro III – O Capacidócio Pedro III, rei-consorte, Pedro III casou com a sua sobrinha Maria I, reina em conjunto com Maria I até à sua morte em 5 de Março de 1786
		1777-1816	Maria I	A Piedosa, A Louca Governa sozinha desde a morte do marido Na sequência das invasões francesas a família real foge para o Brasil que é elevado à categoria de reino
		1808-1816		Regência de João, futuro João VI, desde 1808 até à morte da sua mãe, Maria I, em 20 de Março de 1816





		1816-1826	João VI	O Clemente No Brasil até 1821
		1826	Pedro IV	O Libertador, O Rei-Soldado Grito do Ipiranga – Pedro I proclama a independência do Brasil em 7 de Setembro de 1822 (Pedro I, futuro Pedro IV de Portugal, depois de ter abdicado a favor de seu filho Pedro II) O seu coração foi doado, por vontade expressa, à cidade do Porto onde organizou a resistência vitoriosa ao absolutismo do seu irmão D. Miguel que tinha usurpado o trono de Portugal. Se o seu coração permanece nesta cidade, mais propriamente na igreja da Lapa os seus restos mortais foram finalmente transladados para o Monumento do Ipiranga (S. Paulo, Brasil) em 1972, pelo então Presidente da República Américo Tomás.
		1826-1853	Maria II	A Educadora, A Boa-Mãe Interregno do seu reinado entre 1828-1834 devido a usurpação por parte do seu tio Miguel
		1826-1828		Regência da infanta Isabel Maria, irmã de Pedro IV

		1828		Regência do infante Miguel, irmão de Pedro IV
		1828-1834	Miguel I	O Absolutista, O Usurpador Irmão de Pedro IV Realeza efectiva sobre todo o território metropolitano continental de 1828 a 1832; soberania limitada pela invasão dos partidários de Maria II, de 1832 a 1834
		1826-1853	Maria II	Maria II recupera o trono de Portugal depois do interregno provocado pelo seu tio Miguel I entre 1828 e 1834
		1853-1861	Pedro V	O Esperançoso, O Bem-Amado
		1853-1855		O Rei-Artista Fernando II, marido de Maria II rei nominal desde 1837 e regente durante a menoridade do seu filho Pedro V
		1861-1889	Luís I	O Popular, O Bom Irmão de Pedro V

		1889-1908	Carlos I	O Martirizado, O Diplomata, O Oceanógrafo
		1908-1910	Manuel II	O Desventuroso, O Patriota




1.ª REPÚBLICA (Instaurada pela Revolução do 5 de Outubro de 1910)

REPÚBLICA	GOVERNAÇÃO	PRESIDENTES	OBSERVAÇÕES
	1910-1911	Teófilo Braga	Presidente do Governo Republicano Provisório. Não estava ainda instituído o cargo de Presidente da República
	1911-1915	Manuel de Arriaga	Primeiro Presidente da República Portuguesa eleito democraticamente. Manuel de Arriaga foi de facto o primeiro Presidente da República Portuguesa porque o cargo só existe a partir do momento em que é aprovada a Constituição de 1911
	1915	Teófilo Braga	
	1915-1917	Bernardino Machado	Destituído em 11 de Dezembro de 1917. Só resignou as funções em 2 de Junho de 1919
	1917-1918	Sidónio Pais	Em regime de ditadura

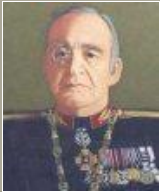




	1918-1919	Canto e Castro	Assumiu a presidência da República após o assassinato de Sidónio Pais Apesar de monárquico foi fiel ao juramento e reprimiu a tentativa de restauração da monarquia em 1919 [Monarquia do Norte, cuja Junta Governativa Provisória do Reino (Porto) foi chefiada por Paiva Couceiro]
	1919-1923	António José de Almeida	Retomada a eleição democrática do Presidente da República
	1923-1925	Manuel Teixeira Gomes	
	1925-1926	Bernardino Machado	

2.ª REPÚBLICA - DITADURA MILITAR (Instaurada com o Golpe de Estado de 28 de Maio de 1926) e **ESTADO NOVO** (instaurado com Constituição de 1933, aprovada através de referendo fraudulento; regime de características corporativistas, autoritário e ditatorial)

REPÚBLICA	GOVERNAÇÃO	PRESIDENTES	OBSERVAÇÕES
	1926	Mendes Cabeçadas Júnior	Presidente do Ministério
	1926	Gomes da Costa	Presidente do Ministério
	1926-1928	Óscar Carmona	Presidente do Ministério
	1928-1951	Óscar Carmona	Presidente da República

	1951	Oliveira Salazar	Acumulou a Presidência do Conselho de Ministros com a Presidência da República até à eleição/nomeação do futuro Presidente da República, Craveiro Lopes
	1951-1958	Craveiro Lopes	
	1958-1974	Américo Tomás	

3.ª REPÚBLICA (Instaurada com a Revolução Democrática do 25 de Abril de 1974)

REPÚBLICA	GOVERNAÇÃO	PRESIDENTES	OBSERVAÇÕES
	1974	António de Spínola	Presidente da Junta da Salvação Nacional, posteriormente nomeado Presidente da República pelo Conselho da Revolução
	1974-1976	Costa Gomes	
	1976-1986	Ramalho Eanes	Primeiro Presidente da República eleito por sufrágio directo e universal pelos cidadãos portugueses maiores de 18 anos Eleito por dois mandatos consecutivos
	1986-1996	Mário Soares	Eleito por dois mandatos consecutivos
	1996- 2005	Jorge Sampaio	Eleito por dois mandatos consecutivos



2005-(?)

Aníbal Cavaco Silva